

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
PIBID 10/2024	PIBID-2024
Programa	
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição		IP
PIBID-20243349989P		10.101.12.2
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
16/07/2024 13:30:10	24/07/2024 23:40:30	24/07/2024 23:40:30

PROPOSTA INSTITUCIONAL

Instituição de Ensino
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS DE LIMOEIRO
Apresentação do Projeto.
Constituindo-se como um documento norteador do trabalho pedagógico e formativo que será realizado, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro (FACAL) apresenta o presente Projeto Institucional, o qual se fundamenta nos princípios norteadores explicitados na Portaria CAPES nº 90, de 25 de Março de 2024, dentre eles, a valorização do magistério, a interação de licenciandos com os professores da rede pública de ensino, além da vivência, reconhecimento e valorização no/do espaço da escola pública de educação básica como lugar de construção do conhecimento na formação de professores. Ampliando os debates acadêmico-científicos em torno de temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país, buscaremos induzir e fomentar a iniciação à docência, no cotidiano de escolas da rede pública municipal de ensino de Limoeiro/PE, mediante a imersão orientada dos licenciandos nas escolas-campo parceiras, a articulação entre teoria e prática, o trabalho coletivo e interdisciplinar, bem como o desenvolvimento de intervenções didático-pedagógicas que mobilizem os professores da educação básica a atuarem como coformadores dos discentes do nosso curso de Pedagogia. Sendo assim, na intenção de incentivar a carreira na área do magistério, proporcionando espaços de reflexão sobre questões pedagógicas, políticas, éticas e estéticas da docência; aproximar a educação escolar, o mundo do trabalho, as práticas sociais e a cidadania, bem como diminuir as distâncias entre essas duas esferas, propomos articular a teoria e a prática necessária à formação profissional docente, a partir de um diálogo profissional, crítico, flexível e comprometido com o interesse coletivo da educação básica e da educação superior. Para tanto, se faz necessário valorizar a formação inicial problematizadora e a vivência de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem e que questionem e avaliem as abordagens feitas sobre atividades práticas de ensino. Diante deste cenário, o PIBID apresenta-se como parte das ações preconizadas pelo Ministério da Educação, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), para promover a articulação permanente entre a educação superior e a educação básica, valorizar a formação docente, incentivar o acesso e a permanência dos discentes que optam pela carreira docente e contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes inseridos na rede pública de ensino. Conduzido numa articulação entre a FACAL, a Secretaria de Educação e as escolas da rede pública municipal de ensino de Limoeiro/PE, este projeto, também, buscará relacionar ações e cenários variados de aprendizagem prática, a partir da cooperação mútua entre as instituições, do respeito e valorização das diversidades, do combate às desigualdades sociais e educacionais entre grupos definidos por posições sociais, étnico-raciais e de gênero, bem como da conscientização dos licenciandos, dos professores e dos gestores de escolas públicas sobre a formação inicial e continuada dos docentes, como uma atividade social, inclusiva e transformadora. Numa concepção interacionista e intervencionista do contexto educacional, ainda, temos como meta complementar a formação acadêmica e prática do futuro professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, elevando a qualidade da formação inicial, mediante a inserção dos discentes de iniciação à docência, no cotidiano escolar das escolas-campo parceiras, o planejamento participativo, o olhar histórico, social e cultural sobre os estudantes da educação básica, a vivência efetiva da gestão democrática com a comunidade escolar e o agir pedagógico investigativo e reflexivo. Dessa forma, os licenciandos serão incentivados a apropriarem-se da cultura escolar, por meio da reflexão sobre saberes, fazeres e peculiaridades do trabalho docente, bem como sobre o exercício da docência em si, ampliando a produção de seus conhecimentos acerca de sua constituição identitária e suas competências profissionais, por meio da pesquisa e extensão, como processos formativos e práticas pedagógicas. Como consequências das atividades de reflexão-ação-reflexão desenvolvidas nas unidades de ensino, se espera melhorar a qualidade da formação em nível superior dos licenciandos da FACAL, especialmente, quanto à articulação entre teoria e prática; formar o professor-pesquisador, na perspectiva do trabalho coletivo e da construção da autonomia na sua prática profissional; bem como melhorar as condições para a aprendizagem dos estudantes da educação básica, incentivando-os a utilizarem formas de estudar que priorizem a aprendizagem mais significativa, que elevem sua autoestima e que possibilitem a troca de experiências.
Justificativa.

Segundo Frigotto (2007), em todo o mundo, os sistemas de educação básica enfrentam o desafio da desvalorização e carência de docentes, fenômeno conhecido como “apagão de professores”. No Brasil, de modo particular, a situação é igualmente preocupante, com a desvalorização do magistério refletida na fuga de talentos, que escolhem profissões mais lucrativas e menos desgastantes. Neste contexto, o primeiro encontro presencial do Grupo de Trabalho em Educação do G-20, presidido pelo Brasil, em Brasília, nos apresentou dois grandes desafios: o primeiro, atrair os jovens para a carreira docente, o que envolve valorização profissional, melhoria nas condições de trabalho e engajamento junto aos estudantes e, o segundo, qualificar os processos de formação inicial e continuada e o desenvolvimento profissional dos professores. Sem dúvidas, a formação de professores e a valorização dos profissionais da educação são questões urgentes e estratégicas que, de longa data, demandam olhares de toda a nação (Saviani, 2007). A título ilustrativo, o Ministério da Educação, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), externou o comprometimento definitivo e determinante da União com a formação de professores para os sistemas públicos de educação básica. A Resolução CNE/CP nº 2/2015 assegurou compromisso público firmado pelo Estado com o desenvolvimento e a formação dos professores como condição essencial para a garantia do direito à educação, o que assevera a escolarização como política de atenção básica. Recentemente, face a esta realidade, a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de Maio de 2024, propôs a vivência de uma matriz de competências e habilidades para a formação de professores, nos cursos de licenciatura brasileiros, até o ano de 2026. Tal documento, busca superar uma abordagem fragmentada do conhecimento, estimulando a integração e o diálogo constante entre as disciplinas, bem como a “relação orgânica entre teoria e prática [...] que fornece ferramentas essenciais para o planejamento de práticas futuras” (Brasil, 2024, p. 13). O Parecer CNE/CP nº 4/2024, ainda, destaca que pouca atenção tem sido dada às características dos discentes que escolhem o magistério (baixo nível geral de escolarização das famílias dos licenciandos e tendência de inflexão para as faixas de renda mais baixa, por exemplo) e o papel dos programas especiais de formação pedagógica, que contribuem para o desenvolvimento profissional docente e, também, para a melhoria dos processos de formação continuada centrados nas escolas e em seus contextos. Diante deste cenário, comprometida com os esforços do poder público para oportunizar a formação de professores de boa qualidade e criar redes colaborativas entre a faculdade e as escolas-campo, possibilitando o compartilhamento de experiências e o fomento para a pesquisa sobre os desafios da aprendizagem, em consonância com os desafios da educação contemporânea, a FACAL propõe o presente projeto de iniciação à docência, a fim de ajudar na manutenção das turmas em andamento do curso de Pedagogia, diminuindo sua evasão, garantido o pagamento das mensalidades e a conclusão do curso, e aumentar a procura por esta licenciatura. Além disso, nosso projeto pretende, prioritariamente, desempenhar um papel importante na formação inicial dos discentes, auxiliando-os na aquisição de saberes e na construção de sua identidade profissional docente, através de vivências práticas no cotidiano educacional das escolas públicas da educação básica, contribuindo para a valorização do magistério. Garantir escolas, com professores bem formados e preparados, para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental, e aos discentes da educação superior, a formação adequada para o exercício da cidadania e o uso eficiente e sustentável de tecnologias, bem como para estudos posteriores, é um imperativo na nossa IES e um dos objetivos de nosso projeto de iniciação à docência. Para tanto, através de sua vivência, buscaremos promover experiências que ajudem no desenvolvimento profissional dos futuros professores, tornando-os protagonistas nos processos formativos, auxiliando na compreensão da escola pública de ensino básico como um ambiente de construção de saberes na formação de docentes, articulando teoria e prática, bem como auxiliando na construção de escolas, cidadãos e profissionais mais competentes, éticos e humanos. BRASIL.. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 4, de 12 de março de 2024. FRIGOTTO, G.. Educação profissional e capitalismo dependente: o enigma da falta e sobra de profissionais qualificados. Trabalho, educação e saúde, Rio de Janeiro, v. 5, n. 3, p. 521-536, nov. 2007. SAVIANI, D.. Pedagogia: o espaço da educação na universidade. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, v. 37, n. 130, p. 99-134, jan./abr., 2007.

Objetivos, metas a serem atingidas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas.

Objetivos	Metas	Indicadores
Articular a teoria e a prática necessária à formação profissional docente, a partir de um diálogo profissional, crítico, flexível e comprometido com o interesse coletivo da educação básica e da educação superior.	Integrar teoria e prática, por meio da parceria e colaboração mútua entre educação básica e educação superior, para melhorar as ações acadêmicas nas escolas.	Integração entre teoria e prática no processo formativo para melhorar a qualidade das ações acadêmicas no curso de Licenciatura em Pedagogia da FACAL e nas escolas-campo parceiras. Ampliação dos momentos formativos nos espaços escolares envolvendo licenciandos(as), professores da IES e professores da escola básica.
Ampliar e consolidar a parceria entre a Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro (FACAL) e as escolas da rede pública municipal de ensino de Limoeiro/PE, fortalecendo a articulação de ações para a melhoria do ensino superior e educação básica.	Fortalecer e ampliar os laços entre FACAL e a rede pública municipal de ensino de Limoeiro/PE, diminuindo as distâncias entre essas duas esferas, por meio da influência mútua e da consciência da corresponsabilidade sobre a formação docente e a qualidade da educação básica. Melhorar a formação inicial e continuada de professores, através da constituição de uma comunidade de aprendizagem, dinâmica e contínua, cuja principal riqueza é a diversidade e pluralidade de saberes e experiências, advinda da integração dos licenciandos e professores mais experientes. Fomentar cursos de formação continuada, na área de educação.	Construção de uma agenda de encontros para aproximação, interação e articulação de propostas formativas entre a Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro (FACAL) com a rede pública municipal de ensino de Limoeiro/PE.
Valorizar a escola, espaço complexo e dinâmico de produção de conhecimento e cultura, bem como locus de formação docente, contribuindo para a valorização do magistério e superação dos desafios históricos marcados pelo descaso e pela negação do direito pleno à educação.	Incentivar os discentes a apropriarem-se da cultura escolar, construída no magistério, por meio da reflexão sobre saberes, fazeres e peculiaridades do trabalho docente. Aprofundar o debate sobre a formação profissional do professor, construção da identidade e saberes docentes, papel político do professor como agente que colabora com a produção de conhecimento. Dar subsídio para a reflexão sobre o conjunto de políticas públicas voltadas para a educação e formação de professores.	Realização de estudos e discussões sobre a função político-social do docente, levantamento dos desafios da realidade do cotidiano escolar, intervenções pedagógicas no sentido de resoluções possíveis de problemas reais da sala de aula (planejamento, elaboração de materiais/estratégias didáticas, trabalho com projetos e pesquisa).
Inserir os licenciandos em Pedagogia da FACAL, no cotidiano de práticas próprias da profissão docente, a partir do planejamento participativo, do olhar histórico, social e cultural sobre os estudantes, da vivência da prática da gestão democrática com a comunidade escolar e do agir pedagógico investigativo e reflexivo sobre as escolas-campo parceiras.	Aprimorar a formação acadêmica dos licenciandos, principalmente no que diz respeito às questões de cunho pedagógico. Contribuir para reflexão crítica, propositiva e teoricamente fundamentada dos licenciandos em Pedagogia da FACAL, ao tempo em que vivenciam a dimensão científica, técnica, filosófica, política, pedagógica e afetiva de sua formação. Colaborar para o desenvolvimento da identidade docente e para o aumento do arcabouço teórico-metodológico dos futuros professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.	Participação ativa dos discentes nas atividades de planejamento, observação e execução de ações nos diferentes espaços escolares (salas de aula, laboratórios, espaços recreativos desportivos e secretarias) em conjunto com os professores regentes, sob a orientação das coordenações de áreas e dos professores supervisores.
Ampliar a participação dos licenciandos em eventos científicos (seminários, palestras, simpósios), oficinas (de leitura, de alfabetização, de material pedagógico) e visitas técnicas, na condição de apresentadores de trabalhos e na publicação de resumos, capítulos de livros e artigos, assim como na mediação de atividades formativas em parceria com professores supervisores e coordenadores de área.	Incentivar a investigação científica ligada à pesquisa docente, bem como a produção de trabalhos técnico-científicos em anais e periódicos, para divulgar as ações, os métodos e os materiais produzidos e utilizados no PIBID.	A participação dos licenciandos em eventos técnico-científicos (locais, regionais ou nacionais), seja na organização, seja como ouvintes ou como apresentadores de trabalhos, possibilitando a socialização das experiências e pesquisas vivenciadas e análise das práticas realizadas.
Fomentar o acesso e a permanência dos estudantes de licenciatura em Pedagogia, o que implica na redução na taxa de evasão desse curso.	Contribuir positivamente para a diminuição do índice de evasão dos licenciandos em Pedagogia da FACAL, bem como para o aumento do índice de conclusão.	Aumento na demanda do curso de licenciatura em Pedagogia oferecido pela FACAL, com impacto direto na qualidade da formação discente, e ainda no fortalecimento da vocação da IES ao que tange a criação e implementação dos cursos de licenciatura projetados em seu PDI.
Promover experiências inovadoras do ponto de vista de técnicas, instrumentos e processos, considerando o princípio da interdisciplinaridade e em busca da compreensão e superação de problemas identificados na escola.	Contribuir com a melhoria das condições de ensino a partir do desenvolvimento de estratégias didáticas e ferramentas que mobilizem o processo de construção do conhecimento científico. Incentivar a elaboração de alternativas capazes de favorecer a aprendizagem de conhecimentos de forma integrada, articulando saberes, de modo a atenuar os efeitos e deficiências nas aprendizagens. Construir alternativas capazes de favorecer a aprendizagem de conhecimentos de forma integrada, articulando saberes, de modo a atenuar os efeitos e deficiências nas aprendizagens.	Mediante mapeamento de déficit de aprendizagem de estudantes, executado em parceria com professores da escola básica, vivenciar alternativas para superação das dificuldades e avaliar impactos das mesmas ao longo do processo.
Caracterização da IES proponente e explanação sobre suas realizações quanto, conforme inciso IV do item 6.3.3 do edital.		

A Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro, instituída há mais de cinquenta anos pela Lei Municipal nº 1.004/1973 para atender à demanda de educação em nível superior na região do agreste setentrional do estado de Pernambuco, em especial da microrregião do Vale do Capibaribe, durante mais de três décadas ofereceu, exclusivamente, apenas os cursos de Bacharelado em Administração e em Ciências Contábeis. Todavia, no ano de 2012, mediante novas demandas da educação superior, nossa IES a implantou os cursos de licenciaturas em seu repertório, abrindo as suas portas para a formação de professores para educação básica. A despeito da relevância e da necessidade social de professores, a formação de profissionais comprometidos com a melhoria das condições humanas e sociais marcou o processo de expansão destes cursos na FACAL. Neste contexto, destacamos a implementação dos cursos de Licenciatura em Matemática (Parecer CEE/PE nº 199/2011), em Física (Parecer CEE/PE nº 198/2011) e em Pedagogia (Parecer CEE/PE nº 095/2012), autorizados nos anos de 2011 e 2012, e reconhecidos em 2016 (Pareceres CEE/PE nº 047, 132 e 115/20216, respectivamente). Cabe, ainda, destacar que, em 2019, a FACAL ampliou a oferta destes cursos, mediante a implantação das segundas licenciaturas (Parecer nº 003/2019), com o objetivo de amplificar as possibilidades para docentes no mercado de trabalho. Contando com incentivo do Programa Universidade para todos em Pernambuco (PROUPE) e do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), os cursos avançaram, no decurso da última década, ampliando seu quantitativo de discentes matriculados, reduzindo a evasão acadêmica e formando dezenas de profissionais do magistério, a maioria já inserida no contexto profissional. O curso de Licenciatura em Pedagogia, particularmente, cuja a renovação de seu reconhecimento foi homologada pelo Parecer CEE/PE nº 056/2022, encontra-se consolidado e configura-se como uma experiência exitosa de ensino superior, tendo obtido, inclusive, bons resultados nas avaliações oficiais, a exemplo do último ENADE (conceito 3). Tendo o objetivo de contribuir com a formação de professores para educação básica, em especial, para o exercício da docência na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e na educação de jovens e adultos, o curso dispõe de um corpo docente com perfil adequado e um acervo bibliotecário com títulos pertinentes e suficientes aos componentes curriculares da sua vivência. Além disso, reforçando a sua natureza formativa de professores para a educação básica, integrou programas de incentivo à permanência no curso e de incentivo à docência, como o Programa Universidade para todos em Pernambuco - PROUPE (política pública estadual cujo objetivo inicial foi ajudar a melhorar a qualidade do Ensino Superior nas instituições estaduais sem fins lucrativos), o Programa de Residência Pedagógica - PRP (editais 2018 e 2020) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID (edital 2022), por exemplo. No âmbito da pós-graduação lato sensu, a instituição oferta os cursos de especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica, Educação do Campo, Ensino de Matemática e Educação de Jovens e Adultos, todos relacionados à complementação acadêmico-didático-pedagógica e científica dos cursos de graduação disponíveis. Os programas de extensão, também, se articulam a essa perspectiva de melhoria e de aperfeiçoamento profissional, oportunizando espaços de formação continuada a seus egressos e demais profissionais, que atuam em empresas e instituições educativas, escolares e não-escolares. Quanto a relação da IES com escolas e redes públicas da educação básica, destacamos a parceria com Secretaria Municipal de Educação de Limoeiro/PE e com a Gerência Regional de Educação Vale do Capibaribe - Limoeiro/PE, mediante convênios de cooperação firmados, a partir do ano 2012, os quais possibilitaram e seguem possibilitando aos discentes dos diferentes cursos de licenciatura o cumprimento de estágios curriculares obrigatórios, a vivência de práticas extensionistas, o desenvolvimento de atividades para o fortalecimento das aprendizagens e o nivelamento dos estudantes da educação básica, sob orientação de professores mais experientes. Ademais, as ações e as intervenções dos discentes dos cursos de licenciatura, no ambiente escolar da educação básica, contribuíram e seguem contribuindo para a melhoria dos índices em avaliações de larga escala nas unidades de ensino vinculadas (SAEB, SAEPE e SAELI, a título ilustrativo). Neste contexto, entendendo a docência como ação educativa e processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, nossa IES tem buscado articular graduação e pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico voltados ao exercício e ao aprimoramento do profissional do magistério, da formação de professores para a educação básica e das práticas educativas como um todo.

Capacidade técnica e operacional da IES e contrapartidas(s).

A Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro, para a implementação do PIBID e seu desenvolvimento ao longo do período de 2024 à 2026, disponibilizará toda sua infraestrutura e equipamentos com a finalidade de promover a formação inicial e continuada de professores para educação básica e, particularmente, executar ações de caráter interdisciplinar e articuladas com as novas tecnologias da comunicação e da informação, voltadas ao aperfeiçoamento da formação prática no curso de licenciatura em Pedagogia. Dispondo de trinta e duas salas de aulas, devidamente mobiliadas e climatizadas, uma sala de videoconferência, dois laboratórios (sendo um com vinte computadores novos com acesso à internet banda larga e outro interdisciplinar que conta com jogos pedagógicos, fantoches variados, livros infantis, materiais audiovisuais, material de educação sexual, calculadoras gráficas, mapas, globo terrestre e, ainda, materiais que atendem a perspectiva da educação inclusiva), e uma ampla biblioteca (com acervo de 2.747 títulos físicos e mais de 5.000 livros em formato digital), a FACAL oferece um espaço propício à formação inicial e continuada de professores, bem como à construção e consolidação das suas atividades profissionais. Neste contexto, pretendemos (1) estimular propostas de integração da educação superior com a educação básica, mediante a imersão dos licenciandos do curso de Pedagogia na cultura escolar do magistério, de articulação entre teoria e prática, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente e de cooperação desta unidade acadêmica, a partir de fórum de estudos e discussões sobre a construção da identidade e a função político-social do docente; (2) apoiar ações que reafirmam a qualidade do processo de ensino e aprendizagem dos educadores universitários e daqueles da educação básica, através de ações presenciais, semipresenciais ou à distância; (3) incentivar e sediar o diálogo entre a FACAL e as escolas da rede pública municipal de ensino de Limoeiro/PE. Também sugerimos a articulação da graduação e da pós-graduação visando proporcionar a formação continuada de professores qualificados para o exercício de práticas didático-pedagógicas avançadas e transformadoras de procedimentos no ensino, que atendam as demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho. Neste sentido, buscamos contribuir para construção de uma visão crítica da formação de professores no curso de licenciatura em Pedagogia, oportunizando a revisão de objetivos, currículos e programas e o aprofundamento das discussões sobre a formação docente como processo contínuo, que subsidia o desenvolvimento de uma visão ampla e crítica em relação ao que se ensina e ao que se aprende na faculdade, bem como desenvolver ações sistemáticas e interativas que proporcionem condições para abordagem e desenvolvimento de temas, projetos e estudos educacionais sob uma ótica interdisciplinar. Em contrapartida, ainda, o presente projeto pretende aproveitar as atividades de iniciação à docência realizadas pelos licenciandos em Pedagogia como carga horária prática dos estágios supervisionados obrigatórios, ao passo que buscará, também, pontuar aspectos relevantes que contribuam para a reorganização do currículo nas escolas e para a reflexão sobre a proposta curricular do curso, a partir das experiências desenvolvidas no PIBID. Por fim, almejamos contribuir, mesmo que de forma singela, para valorização do magistério e para superação dos desafios históricos marcados pelo descaso e pela negação do direito pleno à educação.

Esfera Administrativa.

Esfera Administrativa	UF	Município
Municipal	Pernambuco	Limoeiro

Explicação sobre a articulação prévia com as redes, conforme inciso VI do item 6.3.3.

A articulação da Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro com a Secretaria Municipal de Educação de Limoeiro/PE foi estabelecida em 2012, ocasião da implantação dos cursos de licenciatura na IES, mediante convênio de cooperação mútua para vivência dos estágios curriculares obrigatórios. A existência dessa articulação facilitou o diálogo entre a Secretaria Municipal de Educação e a FACAL, representada pela coordenação dos cursos superiores e coordenação institucional do PIBID e do PRP. Com o passar dos anos e o desenvolvimento de ações permanentes entre a educação superior e a educação básica, a parceria com as escolas da rede pública municipal de ensino de Limoeiro/PE foi se estreitando e criando um campo fértil para reflexão sobre instrumentos, saberes, fazeres e peculiaridades do trabalho docente. Neste sentido, a articulação com as escolas parceiras não deve constituir-se como uma ação somente complementar e, portanto, colocada em um segundo plano na formação do futuro professor. Ao contrário, os professores da educação básica devem ser vistos como conformadores no processo de mediação e construção de novas práticas didático-pedagógicas e curriculares junto aos licenciandos e professores do ensino superior. Para tanto, a partir deste projeto, pretendemos ampliar as ações de aproximação e integração com as escolas municipais, através da imersão acompanhada e orientada dos licenciandos em Pedagogia no cotidiano das escolas da rede pública municipal de Limoeiro/PE, da implementação do subprojeto Alfabetização e da participação ativa em eventos e ações institucionais como congressos, seminários, fóruns, mesas-redondas, rodas de conversa e reuniões periódicas, por exemplo. Cabe, ainda, salientar que a FACAL já possui mais de uma década de experiência na oferta de cursos de licenciatura e que a articulação de ações junto a Secretaria Municipal de Educação de Limoeiro/PE, tem sido contemplada através dos estágios e da participação em edições do PRP e do PIBID, promovidas pela CAPES. A definição das escolas-campo participantes deste projeto, por sua vez, dar-se-á a partir do interesse e da necessidade relacionada a alfabetização da comunidade escolar limoieirense, identificada em experiências de intervenções anteriores, considerando os Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e os resultados apontados pelo desempenho das unidades em avaliações externas. Neste contexto, após observação do espaço escolar de atuação, os licenciandos do curso de Pedagogia da FACAL serão imersos e acolhidos por professores, diretores, funcionários e estudantes da rede pública municipal de ensino, para o desenvolvimento de ações que contribuam para uma maior profissionalização dos docentes em formação e para melhora do seu nível de conhecimento, no sentido de aprofundar os referenciais teórico-metodológicos da educação e envolver as áreas que compõem o currículo da educação básica em articulação à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). “Com a inserção destes futuros docentes no meio pedagógico, estes ficam mais preparados para a realidade de uma escola da rede pública nos dias de hoje” (Vieira, Menezes, Arantes, Juste, 2011). Sob a orientação dos professores mais experientes (supervisores), os discentes serão colocados num espaço alargado de qualificação profissional, isto é, num ambiente colaborativo de trabalho, de construção de valores e saberes, de troca de experiência, de reelaboração e renovação pedagógica e de desenvolvimento de práticas de caráter interdisciplinar, com vistas ao aprimoramento da formação docente, ao desenvolvimento profissional, ao fortalecimento da sua opção pelo magistério, à permanência estudantil na faculdade e à aprendizagem dos licenciandos. Neste sentido, os professores supervisores atuarão como elos entre a educação básica e o ensino superior, no âmbito da relação de vivência teoria-prática, sendo eles os mestres das escolas, ou seja, profissionais da educação com papel de protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério, ajudando os licenciandos a compreenderem a educação a partir de uma visão mais humanista, personalizada, social, dialógica e multirreferencial. Diante deste cenário, destacamos a ligação simbiótica entre os professores supervisores, bolsistas de iniciação à docência e estudantes da educação básica, visto que, não há docência sem discência e seus papéis complementam-se no decurso do processo de construção dos saberes. Neste projeto, particularmente, buscamos contribuir para melhorar as condições para a aprendizagem dos estudantes da educação básica, através do planejamento de ações que os auxiliem na transposição dos conhecimentos, da elaboração de materiais/estratégias didáticas e do trabalho com projetos e pesquisa, visando o seu crescimento pessoal, a ampliação dos seus conhecimentos e da sua capacidade comunicativa, além das mudanças de hábitos e atitudes, o desenvolvimento da criticidade e o maior envolvimento e interesse escolar.

Plano de acompanhamento e avaliação dos Subprojetos.

Considerando que o nosso subprojeto encontra-se organizado em três etapas (Módulo I - Inserção e ambientação dos discentes de iniciação à docência na escola-campo, mapeamento de demandas de formação e demandas escolares, estudos teórico-práticos e planejamento de ações; Módulo II - Intervenção pedagógica, implementação de aulas e sequências didáticas, produção de materiais didáticos e projetos educacionais inovadores; Módulo III - Avaliação e socialização das experiências realizadas, produção acadêmica colaborativa, encerramento do projeto), adotaremos as seguintes estratégias para seu acompanhamento e avaliação: ESTRATÉGIA 1 - Adoção de um cronograma específico de reuniões (reuniões mensais da coordenação institucional com o objetivo de planejamento e deliberações coletivas, avaliação do andamento das ações planejadas, realização dos seminários para socialização das experiências vivenciadas entre os núcleos, avaliação das experiências, assim como para a realização dos encontros de formação com docentes convidados na perspectiva dos círculos de cultura; reuniões mensais dos núcleos do subprojeto com o coordenador de área para tratar das especificidades e questões gerais do núcleo quanto ao planejamento e andamento das experiências; reuniões quinzenais dos professores supervisores das escolas com seus respectivos grupos de iniciação à docência a fim de focar no planejamento e supervisão da atuação dos licenciandos em atividades de regência e intervenção pedagógica, participação desses discentes em projetos educacionais e na elaboração de materiais didáticos inovadores). ESTRATÉGIA 2 - Acompanhamento do registro de presença e frequência pelo supervisor na escola e pelo coordenador de área na faculdade como condição fundamental para a permanência no programa. Esta estratégia tem por finalidade avaliar a assiduidade e pontualidade do bolsista nas atividades programadas. As ausências deverão ser justificadas e analisadas para fins de permanência no programa. ESTRATÉGIA 3 - Elaboração de plano de trabalho individual e semestral com base nos objetivos, metodologia, cronograma e resultados previstos para o subprojeto. O acompanhamento das atividades propostas será monitorado pelos coordenadores de área, juntamente com os supervisores por meio de reuniões pré-agendadas, momentos em que os licenciandos bolsistas poderão expor suas experiências e esclarecer suas dúvidas. ESTRATÉGIA 4 - Registro reflexivo das memórias de formação, experiências vivenciadas e atividades realizadas pelos participantes por meio de um portfólio digital (este instrumento é adequado não apenas para fins de acompanhamento e avaliação das atividades do subprojeto, já que fornecem um registro da frequência, do andamento e da qualidade das atividades desenvolvidas junto às comunidades escolares, mas também como um instrumento formativo). ESTRATÉGIA 5 - Coleta de informações via questionários e rodas de conversa. A aplicação periódica de questionários e a realização de rodas de conversa têm o objetivo de acompanhar o desempenho dos formadores e dos discentes de iniciação à docência, refletir sobre as condições institucionais de desenvolvimento do processo de iniciação à docência e mensurar os impactos do programa na faculdade e na escola. ESTRATÉGIA 6 - Os coordenadores de área deverão também entregar um relatório ao final de cada módulo com um balanço das atividades baseado nas vivências com os estudantes, retorno da escola e a leitura atenta dos Portfólios. O terceiro relatório deverá conter todas as ações do núcleo, avaliação do impacto delas na escola e do projeto como um todo e será o relatório final. ESTRATÉGIA 7 - Visitas às escolas e reuniões eventuais da coordenação institucional com as direções das mesmas para acompanhamento dos impactos do PIBID e cumprimento de seus objetivos. ESTRATÉGIA 8 - Socialização das experiências vivenciadas ao longo do programa. As vivências nas escolas-campo, construídas em conjunto por meio de pesquisas-ação e do trabalho coletivo desenvolvido no decurso do PIBID, poderão ser divulgadas através da organização sistemática de relato de experiências, reflexões e artigos científicos apresentados em encontros internos e externos a IES (eventos acadêmicos locais, regionais e nacionais), bem como por meio da publicação/submissão em periódicos. ESTRATÉGIA 9 - Elaboração do relatório final para a CAPES pelos discentes de iniciação à docência, a partir dos registros em Portfólio. ESTRATÉGIA 10 - Publicação em formato de livro, revista ou jornal impresso ou digital dos relatos das experiências vivenciadas ao longo do programa, o que refletirá o cumprimento de seus objetivos e metas, além de promover a socialização das experiências com outras comunidades escolares e universitárias. O subprojeto será avaliado por meio dessas estratégias e dos indicadores apresentados anteriormente para verificar se o programa atingiu seus objetivos e metas.

Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.7 do edital.

Acreditando na possibilidade de melhorarmos a qualidade da educação básica e da própria educação superior em nosso país, bem como na educação enquanto direito de cidadania, em consonância com a proposta deste projeto, buscamos incentivar ações e atividades de formação de professores voltadas a promoção do desenvolvimento pessoal e profissional destes educadores. Neste sentido, escola e faculdade serão lugares privilegiados, para aprendizagem, produção, reflexão e ressignificação de saberes. Para tanto, necessitam, cada vez mais, acompanhar as transformações da educação, da ciência e da sociedade contemporânea, adotando e, simultaneamente, apoiando as exigências interdisciplinares que hoje participam da construção de novos conhecimentos. É preciso, portanto, almejarmos por uma educação democrática e emancipatória, na qual possamos aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, para as novas necessidades do conhecimento. Todavia, isso exige repensar a formação inicial e a formação continuada do profissional da educação básica com um olhar crítico, reflexivo e abrangente. Diante deste cenário, a vivência dos Seminários para Formação de discentes de iniciação à docência e professores supervisores dará condições para o desenvolvimento de competências, conhecimentos e habilidades sobre diferentes temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país, as quais possibilitarão maior poder de reflexibilidade a estes sujeitos e os permitirão relacionar seus saberes, construídos durante sua formação (inicial ou continuada), aos diferentes interesses e culturas, no contexto da sala de aula. Nesta perspectiva, os educadores serão atualizados e informados, não apenas em relação aos fatos e acontecimentos do mundo, mas, principalmente, em relação aos conhecimentos curriculares, saberes pedagógicos e às novas tendências educacionais, em vigência. É necessário, assim, contribuir para formação de profissionais do magistério com visão humanística e integrada com a realidade, na qual se compreenda que um entendimento mais profundo de sua área não é suficiente para dar conta do processo de ensino como um todo. Desta forma, nas reuniões periódicas organizadas pela IES, em ambiente digital ou presencial, no decurso dos primeiros seis meses do projeto, serão realizados estudos teórico-práticos, isto é, oficinas, ciclo de palestras, rodas de conversa e cursos de curta duração, por exemplo, direcionados ao diálogo, à reflexão e à discussão coletiva sobre o direito à educação; a educação integral; o compromisso social e valorização dos profissionais da educação; a gestão democrática do ensino público; práticas sociais e cidadania; respeito e valorização das diversidades étnicas e raciais e de gênero; e educação em direitos humanos. Nestes encontros formativos, as temáticas propostas perpassarão por diversos contextos educacionais, oportunizando condições para se refletir acerca do papel do professor, a partir da ideia de que se faz necessário considerar o meio cultural do aprendiz ao ensinar, e acerca da sua responsabilidade, ao organizar um currículo, planejar atividades e criar condições para que os sujeitos que constituem as salas de aula sejam capazes de agir sobre o mundo e transformá-lo. Diante de tudo que fora pontuado, realizaremos o estudo dirigido de referenciais como André (2016), Arroyo (1988), Cavalleiro (2024), Charlot (2007); Freire (2005); Imbernón (2022), Libâneo, Oliveira e Toschi (2021), Nóvoa (2017), Saviani (2011), Schön (2000), Tardif (2014) entre outros autores que abordem a docência frente as referidas temáticas. ANDRÉ, M.. Práticas inovadoras na formação de professores. Campinas, SP: Papirus, 2016. ARROYO, M.. Educação e Exclusão da Cidadania. In: BUFFA, E.; ARROYO, M.; NOSELLA, P.. Educação e Cidadania: quem educa o cidadão? 2. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988. CAVALLEIRO, E.. Racismo e antirracismo na educação: repensando nossa escola. 1. ed. São Paulo: Selo Negro, 2024. CHARLOT, B. Educação e globalização: uma tentativa de colocar ordem no debate. Sísifo, v.4, 2007, P. 129-136. FREIRE, P.. Pedagogia do Oprimido, 17ª. ed Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005. IMBERNÓN, F.. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. Tradução Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Cortez, 2022. LIBÂNEO, J.; OLIVEIRA, J.; TOSCHI, M.. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2021. NÓVOA, A.. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. São Paulo, Cadernos de Pesquisa, v. 47, n. 166, p. 1.106-1.133. 2017. SAVIANI, D.. Formação de professores no Brasil: dilemas e perspectivas. Poiesis Pedagógica - V.9, N.1, p. 07-19, jan/jun. 2011. SCHÖN, D.. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000. TARDIF, M.. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SUBPROJETO

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não
- Alfabetização
Curso(s) participante(s)
- (Alfabetização) 1258815 - PEDAGOGIA
Etapas
- Ensino Fundamental - Anos iniciais
Modalidades
- Ensino Regular
Temáticas
- Alfabetização
Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:
2
Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

Possibilitando a evolução dos licenciandos em Pedagogia de uma mera perspectiva passiva para uma posição ativa e significativa, como docentes sob orientação, este subprojeto pretende contribuir para promoção da uma formação voltada ao exercício da profissão e para a construção da identidade profissional dos futuros professores da educação infantil e dos anos iniciais da FACAL, no contexto do magistério. Para tanto, a partir da imersão dos licenciandos no cotidiano da escola e do estudo crítico do contexto educacional, os discentes de iniciação à docência terão a possibilidade de refletir sobre a docência e o seu exercício em si, mediante o efetivo contato com a realidade em que serão inseridos enquanto profissionais em formação. A sala de aula, neste contexto, se mostra como um espaço rico em oportunidades para identificar as particularidades e a complexidade do seu campo de atuação e, conseqüentemente, para conhecer e atuar em situações reais e práticas de ensino de maneira consciente, crítica, criativa, sistemática, planejada e articulada com a teoria estudada no ambiente acadêmico. Sem dúvida, várias questões e temáticas estudadas na faculdade podem ser melhor apropriadas com os acadêmicos inseridos no contexto real e prático das instituições escolares. Sendo assim, partido de uma relação dialógica, integrada, indissociável e complementar do trabalho-escola e teoria-prática, o subprojeto também pretende promover a interação com a realidade e/ou com situações similares àquelas de seu campo de atuação, tendo os saberes pedagógicos, os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes experienciais, como meio e suporte para constituição das habilidades, dos conhecimentos e competências docentes. Sobre a articulação teoria e prática, nos cursos de formação docente, particularmente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal n.º 9.394/1996), no artigo 61, determina que a mesma deverá ser priorizada, respeitando as características dos diferentes níveis e modalidades de ensino, bem como atendendo aos seus objetivos e as fases do desenvolvimento do profissional do magistério. A Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de Maio de 2024, também, tornará obrigatório, a partir de 2026, a vivência de atividades práticas de ensino e aprendizagem vinculadas aos componentes curriculares desde o início do curso. A título ilustrativo, destacamos que o currículo do curso de Pedagogia da nossa IES apresenta componentes com caráter teórico e prático desde os seus primeiros semestres. A unidade entre teoria e prática, portanto, é fundamental para garantir a eficácia da formação docente e proporcionar uma compreensão mais profunda e reflexiva sobre a realidade escolar, visto que tudo o que se pesquisa, estuda, lê e produz academicamente, nas licenciaturas, irá se desdobrar em metodologias, nas salas de aula da educação básica (Farias; Batista Neto, 2022). Segundo Demier (2019, p. 03), "a formação inicial do professor é uma das fases mais importantes do processo de profissionalização docente, pois é neste momento que são consolidadas as bases para sua atuação profissional". Neste sentido, as ações desenvolvidas por este subprojeto assumirão a formação inicial dos professores em estreita articulação com os espaços escolares, promovendo a reflexão crítica, propositiva e teoricamente fundamentada sobre suas práticas e concepções sobre ensino e aprendizagem, bem como o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos necessários para desempenhar a função docente de maneira eficaz. Nesta perspectiva, ainda, em um círculo virtuoso de autoformação, o presente subprojeto mobiliza, atualiza e reconstrói, continuamente, os saberes docentes, a partir da vivência de atividades de reflexão-ação-reflexão em sala de aula, as quais contribuirão significativamente para construção da identidade profissional docente, para ressignificação da formação inicial e continuada de professores, bem como para promoção de uma educação de qualidade aos estudantes da educação básica. Por fim, destacamos que as atividades aqui sugeridas, centradas nos saberes e fazeres profissionais e na reflexão sobre a ação do professor, buscarão contribuir efetivamente para a tomada de consciência acerca da atuação de docentes e discentes, nos processos de formação do outro, para outro e pelo outro. BRASIL.. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 4, de 12 de março de 2024. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissional do Magistério da Educação Escolar Básica. DEMIER, F.. A formação inicial do professor e sua relação com o contexto educacional. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. v. 4. n. 11. p. 1-16. 2019. FARIAS D.; BATISTA NETO, J.. A Relação Teoria-prática na formação inicial docente: concepções de estudantes e egressos de um curso de licenciatura. Formação em Movimento. v.4. n.8. p. 531-558. 2022.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O subprojeto Alfabetização e o PPC do curso de Pedagogia da FACAL trazem entre as suas intencionalidades, semelhanças que comungam para o incentivo à formação inicial e continuada de professores de nível superior, para valorização profissional do magistério, para a articulação entre teoria e prática, para a compreensão do contexto escolar, enquanto espaço formativo, e, notadamente, para a aproximação da escola pública de educação básica com a faculdade. Neste sentido, seguindo o proposto nos objetivos do PPC, concebemos o presente subprojeto como ação pedagógica indispensável à formação inicial e continuada de professores, visto que possibilitará aos licenciandos a oportunidade de colocar em prática toda a teoria que aprenderam na faculdade; discutir, problematizar, planejar, refletir e escrever sobre as experiências vivenciadas no ambiente escolar; instigar e intervir junto a docentes mais experientes e seus alunos; compartilhar com eles valores e pensamentos, ao passo que, exercitam sua profissão e constroem sua identidade enquanto profissionais do magistério. Ao professor da educação básica, por sua vez, oportunizará atividades e iniciativas voltadas para a atualização, o aperfeiçoamento e a aquisição de novos conhecimentos. De modo específico, identificamos esta abordagem dialógica, entre os objetivos do subprojeto e do PPC, em sua essência, quando ambos sugerem promover uma formação docente dirigida à construção de competências e habilidades que permitam o ensino dos componentes curriculares, nos níveis relativos à educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, de forma contextualizada e comprometida com a melhoria das condições humanas e com uma sociedade mais justa e democrática. Particularmente, o PCC do curso de Licenciatura em Pedagogia da FACAL, em atendimento à Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP n.º 2/2019), elege “valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade”, como competência a ser construída em seu decurso. Neste sentido, no subprojeto, se encontram sugeridas ações cuja intenção é contribuir para compreensão da complexidade da atividade docente e propiciar aos discentes e aos professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental condições para o desenvolvimento de ferramentas científica-pedagógicas que os capacitem a enfrentar questões fundamentais da escola de forma criativa, inclusiva e transformadora. O PPC, ainda, destaca a relevância de “preparar docentes com espírito investigativo e desejo de formação continuada, através de metodologias que articulem o ensino, a extensão e a pesquisa”, percurso igualmente sugerido por este subprojeto ao possibilitar o desenvolvimento de ações integradas e/ou interdisciplinares entre a FACAL, a Secretaria de Educação de Limoeiro/PE e as escolas públicas da rede municipal de ensino, as quais buscarão elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem, no âmbito da alfabetização e do ensino superior. Considerando a escola “um espaço prático específico de produção, de transformação e de mobilização de saberes e, portanto, de teorias, de conhecimentos e de saber-fazer específicos ao ofício de professor (TARDIF, 2014, p. 234), também, podemos articular esta proposta à vivência de componentes curriculares como as Práticas Pedagógicas e os Estágios Supervisionados Obrigatórios, por exemplo. Por fim, não poderíamos deixar de relacioná-lo ao exercício da empatia e do diálogo, à resolução de conflitos, ao acolhimento e à valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, ao incentivo, pessoal e coletivo, da autonomia, da responsabilidade, da flexibilidade, da resiliência, e à vivência de princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, competências sugeridas pelo PCC, em questão, que poderão ser experienciadas, igualmente, neste subprojeto, através de suas ações de ensino e aprendizado, de seus projetos de intervenção e de suas atividades como um todo. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Resolução n. 2/2019, de 20 de dezembro de 2019. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, seção 1, n. 28, p. 115-119, 10 de fev. de 2020. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 5. ed. Petrópolis, Vozes: 2014.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

Na sociedade contemporânea, as tecnologias da informação e da comunicação estão cada vez mais disseminadas, transformando nosso modo de pensar, de viver, de ser e estar no mundo. Um mundo que muda a cada momento e em que as informações, os conhecimentos e as culturas se entremeiam pela possibilidade de intercâmbio e de acesso virtual, a partir de quase todos os lugares do nosso planeta. Neste contexto, a formulação linear de transmissão do conhecimento encontra-se obsoleta, exigindo mudanças no que diz respeito ao conhecimento, às concepções sobre educação e à maneira como as relações e o processo de ensino e aprendizagem se constroem, no ambiente escolar. A emergência de saúde pública decorrente da Pandemia do Covid-19, notadamente, acarretou uma verdadeira disrupção no modo de ensinar e aprender, a qual intensificou ainda mais as reflexões sobre o papel da escola, do professor e do uso das tecnologias digitais da informação e comunicação, nos contextos educacionais. Diante deste cenário, é necessário inserir os atuais e os futuros profissionais do magistério inteiramente na cultura digital, tornando-os capazes de acompanhar a rapidez do desenvolvimento da sociedade digital e de explorar as tendências futuras e as perspectivas das novas tecnologias. Para tanto, a educação básica e a educação superior, através de suas escolas e instituições de ensino, necessitam desenvolver bases a fim de “compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva” (Brasil, 2018, p. 9). Assim, inserir a temática Tecnologias Educacionais, nos processos de ensino e formação docente se faz imperativo, na intenção de preparar os professores para comunicar-se, acessar e disseminar informações, produzir conhecimento, resolver problemas, potencializar aprendizagens e exercer protagonismo de autoria com o uso de variados recursos tecnológicos. Desta maneira, é importante trabalharmos, junto aos discentes de iniciação à docência e professores da educação básica, mecanismos de capacitação para o uso das tecnologias digitais nos processos de escolarização e para a sua utilização nas práticas de ensino, a fim de incentivar o seu aperfeiçoamento profissional. A inserção de recursos tecnológicos, no exercício da docência, portanto, representa a modernização do ensino, a democratização da informação, o estímulo à criatividade, ao senso crítico e à construção do conhecimento com qualidade e melhor adequação à realidade. Sendo assim, não há dúvida, quanto a necessidade de se investir, no processo de formação inicial e continuada de professores, em uma educação que dê conta dos aspectos éticos, estéticos, críticos e, sobretudo, criativo das tecnologias no ensino, que proporcione aprendizagens mais significativas, que apoie a implementação de metodologias ativas de ensino e que desperte maior interesse e engajamento dos estudante da educação básica. Através do desenvolvimento das ações propostas neste subprojeto e com base na formação acadêmica, ofereceremos os licenciandos em Pedagogia da FACAL e os professores da rede pública municipal de Limoeiro/PE oportunidades de incentivo e capacitação para a apropriação das tecnologias de informação, como ferramenta pedagógica de apoio à aprendizagem na prática docente. Diante deste cenário, favorecer a qualificação, através da incorporação das tecnologias digitais de informação e comunicação nos encontros de formação, otimizar o uso pedagógico das tecnologias presentes nas escolas-campo parceiras e oferecer oportunidade de capacitação dos professores da educação básica para o aproveitamento didático destas tecnologias são algumas das ações sugeridas pelo presente subprojetos. Ao final, vale salientarmos que capacitar os professores da educação básica para a efetiva adoção das tecnologias da informação e da comunicação como ferramenta pedagógica de apoio à aprendizagem dos alunos e promover a cultura digital no ambiente escolar, também, são objetivos do nosso projeto institucional, os quais poderão ser vivenciados, a partir do desenvolvimento de situações didáticas e de oficinas específicas, que possibilitarão a ressignificação das práticas existentes nas escolas e a formação crítica e autônoma de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 22 julho 2024.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

O exercício do trabalho coletivo dar-se-á mediante a criação e a participação dos discentes de iniciação à docência e dos professores da educação básica e do ensino superior em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas didático-pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar, que buscarão a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem das escolas rede pública municipal de ensino de Limoeiro/PE participantes deste subprojeto. Neste sentido, para o planejamento e a realização das atividades, propomos desenvolver as seguintes estratégias: (a) construir de forma conjunta um cronograma de trabalho que envolva coordenadores de área, supervisores e licenciandos na concepção das atividades, de modo que os interesses dos sujeitos envolvidos nesse processo estejam presentes desde o planejamento até a realização das atividades. Para tanto, serão estabelecidos os objetivos, os compromissos e as responsabilidades mútuas de cada um, indicando a sua forma de desempenho e de avaliação, bem como a relação de confiança entre os seus participantes. (b) realizar estudos e discussões coletivas em torno de textos científicos, documentos institucionais e práticas docentes voltadas à alfabetização, possibilitando a reflexão, a aprendizagem colaborativa e a troca de conhecimento e de experiências entre os diferentes sujeitos envolvidos nesse subprojeto. A promoção de momentos de formação, nos quais questões oriundas do cotidiano escolar sejam discutidas sob diferentes perspectivas (perspectiva do professor que atua na escola básica, da literatura científica, dos professores que atuam no curso de licenciatura e dos discentes de iniciação à docência) serão fundamentais para o desenvolvimento de um ambiente propício a valorização dos saberes diversos. (c) orientar e acompanhar, através dos coordenadores de área e dos professores supervisores, a construção e a implementação dos planos de ensino dos discentes de iniciação à docência de forma coletiva, criativa, crítica e reflexiva. Os planos deverão ser construídos, em uma perspectiva de trabalho interdisciplinar, ou seja, além de incorporar práticas inovadoras, contextualizadas com uso das tecnologias da informação e da comunicação, os licenciandos em Pedagogia da FACAL deverão pensar em ações que possibilitem trabalhar os diferentes componentes curriculares dos anos iniciais do ensino fundamental. (d) incentivar ações que visem a socialização das atividades, o diálogo e a interação entre os coordenadores de área, professores supervisores das escolas parceiras e discentes de iniciação à docência. A título ilustrativo, sugerimos a participação dos licenciandos em eventos científicos (seminários, palestras, simpósios), oficinas (de leitura, de alfabetização, de material pedagógico) e visitas técnicas, na condição de apresentadores de trabalhos e na publicação de resumos, capítulos de livros e artigos, assim como, na mediação de atividades formativas, em parceria com professores supervisores e coordenadores de área. Empreendido, portanto, entre os atores sociais e educacionais do processo de escolarização, particularmente, o trabalho coletivo é fundamental para formação de professores, uma vez que, “proporciona a solidariedade, a troca de experiências e de valores, conhecimentos que não podem ser desenvolvidos individualmente” (Rausch; Frantz, 2013, p. 637). Neste contexto, considerando que a escola se constitui na coletividade, a construção deste espaço de colaboração mútua entre licenciandos de iniciação à docência e professores da educação básica e do ensino superior dar-se-á no âmbito das decisões e execuções de tarefas junto à comunidade escolar e será essencial à valorização da carreira docente, ao fortalecimento da escola como espaço de formação, à articulação da FACAL com a rede pública municipal de ensino de Limoeiro/PE e à elevação da qualidade dos cursos de formação de educadores e do desempenho escolar nas escolas-campo partícipes deste projeto. O desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara, para o processo de ensino-aprendizagem, por sua vez, tem produzido resultados significativos não somente na apropriação teórico-metodológica do processo de conhecimento da realidade, mas nas interações, diálogos e superação de conflitos, num rico processo de socialização entre os sujeitos-participantes. Somado a isto, assegura condições reais e mais adequadas no pensar/propor mudanças da realidade envolvendo a educação escolar, sociedade e a formação de professores para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. RAUSCH, R. B.; FRANTZ, M. J.. Contribuições do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas. Atos de Pesquisa em Educação. Blumenau. v. 8. n. 2. p.620-641. Ago. 2013.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento das atividades, ao longo da execução do subprojeto, se dará de modo contínuo e processual, conforme os critérios de assiduidade e pontualidade, produção de planos de ação e relatórios, produção bibliográfica, participação nos seminários institucionais e nos encontros internos ao subprojeto. O acompanhamento e a avaliação da participação dos discentes de iniciação à docência, notadamente, se fará mediante instrumentos de sistematização de informações em torno do envolvimento e da participação nas atividades desenvolvidas, da postura ética, da produção de materiais didáticos e estratégias de ensino, da integração com outras áreas, do domínio dos modos de organização da prática pedagógica e das formas de mediação didática, da compreensão do processo de ensino e aprendizagem na escola, da reflexão sobre práticas inovadoras, do trabalho em equipe e dos trabalhos coletivos no PIBID, da autonomia na formação, das perspectivas para o futuro como professor e para a pós-graduação, bem como da atualização do seu currículo na Plataforma Freire. Os professores supervisores, por sua vez, serão avaliados pela efetividade no acompanhamento dos discentes de iniciação à docência, pela interação com os coordenadores de área, pela socialização do trabalho realizado na escola-campo em eventos técnico-científicos, pela atualização de seus dados na Plataforma Freire e pelo impacto do PIBID sobre sua prática e sua formação. Em relação aos coordenadores (de área e institucional), será observado o efetivo acompanhamento dos licenciandos, a orientação dos supervisores, o relacionamento com as escolas da rede pública municipal de ensino de Limoeiro/PE partícipes do programa, o atendimento às demandas institucionais de planejamento e de avaliação; a atualização do seu currículo na Plataforma Freire, bem como a produção bibliográfica e a socialização acadêmica do trabalho realizado, na sua unidade (escola-campo/IES), entre os seus pares e comunidades afins. Para tanto, ainda, consideraremos as seguintes ações, como indicadores de acompanhamento do subprojeto, as quais permitirão avaliar o engajamento dos seus participantes, serão elas: (a) participação em reuniões com os coordenadores, supervisores e licenciandos em Pedagogia da FACAL para apresentação, socialização e discussão do subprojeto, bem como para delimitar metas e ações a serem desenvolvidas em cada escola, a partir do cronograma proposto. As ausências nesta deverão ser justificadas e analisadas, para fins de permanência no programa. As atas das reuniões serão documentos formais de registro dos encontros dos grupos de trabalho, que terão como objetivo planejar, acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas. (b) elaboração de formulários/matrizes de registro de atividades realizadas de forma a compor os relatórios de atividades do subprojeto; (c) análise do desenvolvimento individual dos discentes de iniciação à docência e dos professores da educação básica e do ensino superior, nos trabalhos desenvolvidos nas escolas-campo parceiras, mediante a construção de um bom relacionamento com as equipes, o desenvolvimento de sua autonomia, a cooperação e o comportamento ético no exercício das atividades propostas; (d) organização sistemática e coletiva de relatos de experiências e artigos científicos, a partir das atividades desenvolvidas na IES e do exercício da atividade docente; (e) visitas de itinerância das coordenações às escolas-campo para acompanhamento e avaliação dos subprojetos, em particular, do desempenho dos professores supervisores e licenciandos. Ademais, semestralmente, a coordenação institucional desenvolverá processos autoavaliativos para coordenadores de área, supervisores e discentes de iniciação à docência, por meio da promoção de rodas de conversas e aplicação de questionário, com o objetivo de propiciar o acompanhamento do desempenho nas atividades e fazer uma reflexão individual sobre o processo formativo, nos contextos acadêmico, profissional e pessoal dos sujeitos envolvidos. As estratégias propostas para o acompanhamento e a avaliação das atividades, ao longo da execução do subprojeto, portanto, tem a intenção de assegurar a consecução e o bom andamento de todas as etapas e atividades por ele propostas, as quais, por sua vez, tem o objetivo primário de garantir o desenvolvimento educacional pleno e a formação articulada de profissionais do magistério, haja vista a sua função e o seu compromisso social com a institucionalização e a valorização da formação inicial e continuada de professores para educação básica.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A partir da imersão dos licenciandos nas escolas-campo da rede pública municipal de ensino de Limoeiro/PE, com acompanhamento e orientação dos professores da educação básica e superior, será possível vivenciarmos a rotina escolar das unidades de ensino e, através dela, conhecer sua estrutura, seu funcionamento, sua dinâmica, seus atores e sua cultura organizacional. Para tanto, observar, estudar e investigar o campo de atuação, por meio de ações planejadas e desenvolvidas, coletivamente, pelas equipes de supervisores e licenciandos, será primordial para compreensão do cotidiano escolar, a partir da docência compartilhada com os professores que já atuam nos anos iniciais do ensino fundamental. Nesta perspectiva, acreditando que, quanto maior a proximidade e a oportunidade de inserção dos licenciandos em Pedagogia, nos espaços concretos de ensino e aprendizagem, mais sólido e consolidado será o seu processo de formação, mais ampla será a sua percepção de mundo e mais pontual será a sua forma de atuar junto aos processos educativos, sobre os quais se tornarão responsáveis, utilizaremos as seguintes ações como estratégias para sua ambientação no contexto escolar: (a) implementação de um ciclo de seminários integradores entre a FACAL, a Secretaria Municipal de Educação, as escolas-campo da rede pública de ensino de Limoeiro/PE e os discentes de iniciação à docência para apresentação detalhada do subprojeto (objetivos, metas, ações a serem desenvolvidas e estratégias de acompanhamento); (b) leitura, estudo e reflexão sobre referenciais teóricos clássicos e contemporâneos que abranjam as relações didático-pedagógicas, no processo de alfabetização (Carvalho, 2005; Ferreiro, Teberosky, 1985; Freire, 2000); (c) promoção de encontros, em cada escola-campo, mediados por coordenadores de área e supervisores, a fim de apresentar a gestores, equipe pedagógica e demais servidores da instituição as nossas intenções, o compromisso do subprojeto, os seus núcleos e os seus respectivos participantes; (d) caracterização e análise crítica do contexto educacional, mediante o conhecimento geral e específico de sua estrutura escolar e daqueles que a compõem; (e) avaliação diagnóstica dos problemas que interferem na relação do ensino e da aprendizagem da comunidade escolar; (f) estudo do Projeto Político Pedagógico das escolas partícipes, na intenção de identificar o perfil normativo e identitário dos campos de atuação; (g) estudo exploratório sobre a realidade sociocultural e educacional de estudantes, bem como sobre os seus níveis de aprendizagens, a fim de traçar possíveis estratégias para futuras intervenções pedagógicas. Diante deste cenário, percebemos que a inserção dos licenciandos em Pedagogia da FACAL, nas escolas-campo da rede pública municipal de ensino de Limoeiro/PE, será precedida de um processo formativo, no qual visaremos ampliar seus conhecimentos concernentes à cultura organizacional; aos aspectos da gestão escolar, da coordenação pedagógica, bem como da dinâmica e do funcionamento da escola. A partir dele, outras estratégias serão vivenciadas para ambientação dos licenciandos na escola, a fim de abranger um maior número de características e dimensões da iniciação à docência, são elas: (h) elaboração, execução e avaliação de projetos com base em “diagnósticos” realizados, contemplando ações didático-pedagógicas contextualizadas e interdisciplinares; (i) planejamento e execução de atividades/ações nas escolas, agregando outros ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos e virtuais que ampliem as oportunidades de construção de conhecimento, desenvolvidas em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia dos discentes em formação; (j) desenvolvimento, execução e avaliação de projetos didáticos-pedagógicos e produção de materiais didáticos, instrumentos educacionais, incluindo diferentes recursos que estimulem a inovação, o debate e a criatividade dos licenciandos; (k) sistematização e registros das atividades realizadas, com previsão de produção de relatórios que poderão ser publicados como capítulos de livros ou artigos científicos; (l) divulgação dos saberes construídos no cotidiano escolar, por meio da socialização dos resultados em eventos, congressos e seminários acadêmicos ou profissionais. Por fim, ressaltamos que este subprojeto, mais do que inserir os licenciandos em seu locus de futura atuação, almeja alcançar o compromisso institucional de participar e fortalecer as políticas públicas, em todas as áreas do conhecimento, mediante ações efetivas para potencializar e otimizar a qualidade dos serviços prestados, em congruência com as políticas nacionais de crescimento e de qualidade na educação. FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A.. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. FREIRE, P.. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2000. CARVALHO, M.. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Petrópolis: Vozes, 2005.